

**09. CRISTINA SANTOS SOTOMAIOR****Defesa de Tese: 02/07/97****TÍTULO: “ESTUDO DE CARACTERES QUE POSSAM AUXILIAR NA IDENTIFICAÇÃO DE OVINOS RESISTENTES E SUSCEPTÍVEIS ÀS HELMINTOSES GASTRINTESTINAIS”.**

Com o objetivo de identificar animais resistentes e susceptíveis aos helmintos gastrintestinais, foi estudado um rebanho ovino, na região de Curitiba, formado por 64 ovelhas e 77 cordeiros. As ovelhas foram avaliadas durante 4 meses, da fase de parto até o final da lactação. Os cordeiros foram avaliados também durante 4 meses, com o início do experimento um mês após o desmame. Tanto para ovelhas como para cordeiros, foram analisados os dados de OPG (ovos por grama de fezes), número de eosinófilos sanguíneos, hematórito, concentração de hemoglobina e tipo de hemoglobina. A primeira metodologia, empregada para a identificação e seleção dos animais, foi baseada somente nos valores de OPG. Para tanto, foram formuladas várias hipóteses, onde eram usados diferentes critérios quanto ao número de avaliações de OPG e quanto ao nível de corte. Para as ovelhas, selecionou-se, em média, 20% do rebanho como resistentes e 18% como susceptíveis. A média de OPG das ovelhas resistentes e susceptíveis, na última avaliação, foi de 386,59 OPG e 7891,90 OPG, respectivamente. Houve diferença significativa entre os dois grupos quanto aos valores de hematórito, concentração de hemoglobina e número de eosinófilos. Quanto aos cordeiros, 19,5% dos animais foram considerados resistentes, com média de OPG, na terceira avaliação, de 390,84 OPG; e 18%, susceptíveis, com média de 8528,76 OPG. Também houve diferença significativa entre os grupos dos cordeiros resistentes e susceptíveis, quanto aos valores de hematórito e concentração de hemoglobina. Quanto ao número de eosinófilos, também houve diferença, porém não significativa estatisticamente. No presente experimento, não foi possível estabelecer relação entre o tipo de hemoglobina e resistência aos parasitas. Outra metodologia empregada para a seleção dos animais resistentes e susceptíveis, foram as análises de Cluster e K-médias. Para estas análises classificatórias, foram utilizados todos os caracteres estudados (OPG, eosinófilos, hematórito e concentração de hemoglobina). Estas análises confirmaram os resultados obtidos pelo método anterior e indicam que o nível de corte de OPG utilizado poderia ser maior. Portanto, a inclusão de análises como a de Cluster, na seleção dos animais, permitiria o estabelecimento de níveis de corte mais apropriados para o grau de infecção e, consequentemente, níveis de contaminação de pastagens, do Paraná. A grande contribuição da identificação de animais resistentes e susceptíveis para a ovinocultura paranaense seria no sentido de possibilitar a eliminação dos animais altamente susceptíveis, por serem estes os grandes responsáveis pelos altos índices de contaminação das pastagens.